



ESCRITA COLABORATIVA NO PROJETO MUSICAR LOCAL: Entre experiências e reflexões

Hellem Pimentel
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
hellempimentel@gmail.com

João Henrique Amancio Gião
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
J218642@dac.unicamp.br

Tamiê Pages Camargo
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
T197261@dac.unicamp.br

GT 14: Conexões entre Etnomusicologia e
Educação Musical: musicalidades, práxis
de resistência e caminhos decoloniais

Resumo: Este trabalho analisa a experiência de escrita coletiva no projeto temático *Musicar Local: novas trilhas para a etnomusicologia* (2017–2022), realizado na Unicamp e na USP, com fomento da FAPESP, que resultou no livro *Musicar Local – trilhas para estudos musicais* (no prelo), produzido por 50 pesquisadores. A coletânea, composta por 10 capítulos, foi organizada em eixos temáticos emergentes ao longo do projeto, decorrentes de debates e reflexões tensionados por diferentes perspectivas teóricas, áreas de formação e atuação, reunindo autores de diversas trajetórias acadêmicas e profissionais. O artigo focaliza o processo de elaboração dos capítulos “Comunidades Musicais de Prática” e “Espaços, política e musicar local”. A experiência articulou perspectivas teóricas e etnografias diversas, demandando organização, padronização textual e negociação de abordagens. A partir dos relatos dos autores, analisa-se como a escrita colaborativa operou simultaneamente como prática de pesquisa e processo formativo, promovendo trocas horizontais, construção de repertório compartilhado e legitimação da participação de pesquisadores iniciantes. O estudo dialoga especialmente com Lave e Wenger (1991), a partir da noção de aprendizagem situada; com perspectivas freirianias que problematizam hierarquias acadêmicas; e com Carvalho (2020), cuja reflexão enfatiza a necessidade de compreender as universidades como espaços pluriepistêmicos. Conclui-se que a escrita coletiva, além de refletir o caráter político e participativo de certas abordagens etnomusicológicas, configura-se como espaço de experimentação epistemológica que tensiona assimetrias acadêmicas. Tal prática favorece a circulação de saberes, a reflexão crítica e a construção conjunta do conhecimento, em consonância com compromissos sociais e ideológicos que orientam a etnomusicologia contemporânea.

Palavras-chave: Escrita coletiva; Metodologias colaborativas; Musicar Local; Aprendizagem situada.

COLLABORATIVE WRITING IN THE MUSICAR LOCAL PROJECT: Insights from experiences and reflections

Abstract: This article analyzes the experience of collective writing within the thematic project *Musicar Local: New Pathways for Ethnomusicology* (2017–2022), conducted at Unicamp and USP with funding from FAPESP, which resulted in the book *Musicar Local – Pathways for Musical Studies* (forthcoming), produced by 50 researchers. The volume, composed of ten chapters, was organized into thematic axes that emerged throughout the project, stemming from debates and reflections shaped by diverse theoretical perspectives, academic backgrounds, and fields of practice, bringing together authors with varied academic and professional trajectories. The article focuses on the process of developing the chapters “Musical Communities of Practice” and “Spaces, Politics, and Local Musicking.” This experience articulated theoretical perspectives and diverse ethnographies, requiring organization, textual standardization, and negotiation of approaches. Drawing on the authors’ accounts, the study analyzes how collaborative writing functioned simultaneously as a research practice and a formative process, fostering horizontal exchanges, the construction of a shared repertoire, and the legitimation of the participation of early-career researchers. The study engages particularly with Lave and Wenger (1991), through the concept of situated learning; with Freirean



perspectives that problematize academic hierarchies; and with Carvalho (2020), whose work emphasizes the need to understand universities as pluriepistemic spaces. It concludes that collective writing, in addition to reflecting the political and participatory character of certain ethnomusicological approaches, constitutes a space of epistemological experimentation that challenges academic asymmetries. Such practice fosters the circulation of knowledge, critical reflection, and the collective construction of knowledge, in line with the social and ideological commitments that shape contemporary ethnomusicology.

Keywords: Collective writing; Collaborative methodologies; Local Music; Situated learning.